

Uma semana da incursão transfronteiriça surpresa da Ucrânia na Rússia, é cada vez mais claro que Moscou não tem a situação sob controle.

Milhares de russos foram forçados a deixar suas casas à medida que as tropas ucranianas continuaram a avançar no território russo ao longo do fim de semana e no começo da semana passada.

A incursão – a primeira vez que tropas estrangeiras entraram no território russo desde a Segunda Guerra Mundial – é uma grande vergonha para o Kremlin. O presidente russo Vladimir Putin prometeu "expulsar o inimigo" da Rússia, mas suas tropas ainda não conseguiram parar o avanço ucraniano.

O que sabemos

Os primeiros relatos de tropas ucranianas cruzando para a região russa de Kurs, justo ao norte da fronteira ucraniana, começaram a surgir na noite de terça-feira passada. Mas não foi até alguns dias depois que Kiev admitiu oficialmente que suas forças militares estavam operando dentro da Rússia.

A incursão marcou uma mudança notável de táticas de Kiev. As forças ucranianas têm atacado regularmente alvos dentro da Rússia com drones e mísseis, e houveram ataques transfronteiriços limitados por sabotadores russos aliados, mas até à semana passada elas não haviam lançado nenhuma incursão oficial no solo além da fronteira.

Até segunda-feira, Kiev alegou ter controle sobre cerca de 1.000 quilômetros quadrados (386 milhas quadradas) de território russo. Em termos de tamanho, é semelhante à quantidade de território ucraniano que a Rússia conseguiu sequestrar até agora este ano, estimada pelo Instituto de Estudos da Guerra (ISW) **j bet** 1.175 quilômetros quadrados (453 milhas quadradas).

No entanto, a área é diminuta **j bet** comparação com as mais de 100.000 quilômetros quadrados, ou 18% do território total da Ucrânia, tomados pela Rússia desde o início do conflito **j bet** 2014.

O objetivo da incursão ainda é um mistério.

Kiev provavelmente está tentando alcançar vários objetivos: recuperar a iniciativa e aumentar o moral de seus soldados enquanto desvia a atenção da Rússia e envergonha Putin.

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky disse no fim de semana que a incursão era uma forma de colocar "pressão sobre o agressor."

Segunda-feira, ele acrescentou que era "apenas justo" e benéfico destruir as posições russas que são usadas para lançar ataques contra a Ucrânia, dizendo que milhares foram lançados do região de Kursk desde o início de junho.

"A Rússia deve ser forçada à paz se Putin quiser continuar a guerra tão desesperadamente", disse.

A Ucrânia tem sido submetida a uma pressão crescente ao longo da linha de frente de 600 milhas enquanto a ofensiva militar lenta e gradual de Moscou avança, mesmo que a ajuda militar dos EUA esperada há muito tempo esteja começando a chegar ao front.

A ofensiva lenta e gradual de Moscou ao longo de toda a linha de frente tem forçado a Ucrânia a se comprometer com operações defensivas **j bet** vez de se preparar para um contra-ataque.

Embora as vantagens da Rússia tenham sido principalmente incrementais, ela conseguiu se

aproximar de algumas cidades e estradas estrategicamente importantes no leste da Ucrânia nos últimos meses.

Com fúria. A escala da crise ficou clara segunda-feira, quando Putin reuniu-se com altos funcionários de segurança e governo e chefes das regiões de fronteira, prometendo "expulsar o inimigo".

Um vídeo da reunião publicado pelo Kremlin mostra Putin repreendendo seus subordinados, interrompendo o governador interino do Kursk, Alexei Smirnov, enquanto ele tenta relatar a escala da invasão.

Smirnov estava dizendo a Putin que os ucranianos estavam 11 quilômetros no território russo quando Putin o interrompeu, dizendo que poderia obter essa informação do exército e ordenando-lhe que se concentrasse **em** questões sociais e econômicas **em** vez disso.

Putin não está acostumado a ter **essa** autoridade e poder desafiados e a incursão é a segunda grande humilhação para o presidente **em** pouco mais de um ano, depois da revolta da Wagner **em** junho do ano passado.

Embora o chefe do grupo mercenário particular Wagner, Yevgeny Prigozhin, tenha falhado e acabado morto depois de tentar desafiar Putin, o episódio causou uma grande rachadura na imagem que o presidente vem cultivando por décadas.

A magnitude da crise não pode ser subestimada. Desde que a Rússia desencadeou o conflito no leste da Ucrânia e anexou a Crimeia **em** 2014, a guerra que Moscou tem estado lutando contra a Ucrânia quase não tocou o povo russo.

As sanções generalizadas impostas pelo Ocidente à Rússia tornaram as viagens internacionais difíceis e os bens estrangeiros caros ou inacessíveis, mas a sensação de segurança de ataque estrangeiro permaneceu mais ou menos intacta.

Isso mudou uma vez que a Ucrânia começou a usar drones e mísseis para atacar regularmente mais fundo na Rússia no início deste ano, especialmente depois que Kiev obteve permissão de alguns de seus aliados para usar suas armas para ataques transfronteiriços. A incursão no solo torna isso ainda mais evidente.

As autoridades russas impuseram uma operação de contraterrorismo abrangente **em** três regiões de fronteira – Belgorod, Bryansk e Kursk – mas evitaram declarar a incursão um ato de guerra.

O ISW disse que isso provavelmente foi uma tentativa deliberada do Kremlin de minimizar o assalto para evitar pânico ou reação doméstica sobre o fato de que a Rússia não conseguiu defender suas próprias fronteiras.

Putin atacou a Ucrânia e seus aliados na segunda-feira, alegando que "o Ocidente está lutando contra nós com as mãos dos ucranianos."

No entanto, tudo parece sugerir que a incursão surpreendeu não apenas a Rússia, mas também alguns dos aliados mais próximos da Ucrânia.

A administração Biden disse na semana passada que não foi informada dos planos do Kyiv antecipadamente, mas reiterou seu apoio à Ucrânia.

Falando aos repórteres na segunda-feira, o Assessor de Comunicações de Segurança Nacional da Casa Branca John Kirby disse: "Não há dúvidas a respeito: Essa é a guerra de Putin contra a Rússia. E se ele não gosta disso, se está o incomodando um pouco, então há uma solução fácil: Ele pode simplesmente sair da Ucrânia e chamar isso de um dia."

Da mesma forma, a União Europeia, a Alemanha, o Reino Unido e outros países ocidentais expressaram apoio à Ucrânia.

Analistas não esperam que a Ucrânia tente avançar muito mais fundo no território russo. O sucesso da incursão foi amplamente devido ao fator surpresa, com a Moscou correndo recursos para tentar defender suas fronteiras.

Uma vez que as reforços russos estiverem **em** posição, é improvável que a Ucrânia consiga manter o território que conseguiu sequestrar.

A Ucrânia passou os últimos meses tentando conter avanços russos, primeiro enquanto esperava as entregas de armas dos EUA atrasadas e agora enquanto aguarda que as novas tropas recrutadas sejam treinadas e cheguem às linhas de frente.

A incursão pode ter dado a ela o impulso de que tanto precisava.

Biden está encurralado **j bet** Camp David na preparação para o debate, supostamente com seu advogado pessoal Bob Bauer defendendo Trump nas trocas simuladas.

Bauer disse ao Politico na semana passada que seu trabalho era "aproximar o mais próximo possível de como é esse indivíduo, a oponente", vai debater. "

No entanto, Trump não é conhecido por ter um substituto debate – ou foi **j bet** qualquer prática de debates. Em vez disso ele tem sido fora na campanha trilha Na Filadélfia no sábado sábado Ele continuou **j bet** retórica sobre imigração e disse que iria sugerir a Dana White (presidente do Ultimate Fighting Championship) Que o organização colocar uma liga dos lutadores imigrantes contra os combatentes da Liga "regular" com cada campeão então quadraturando-se para longe!

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: j bet

Palavras-chave: **j bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-10